



Nota Técnica – Recomendações para o retorno da prática na Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio Corporal – ABA 2020/#2

01/07/2020 – ACADEMIA BRASILEIRA DE AUDIOLOGIA

Dr Carlos Kazuo Taguchi - UFS/SE, Me Gláucia Gonçalves Raineri – HRAC/USP, Dr^a Luciane Domingues Figueiredo Marioto – FOB/USP, Dr^a Patrícia Cotta Mancini - UFMG

Estamos atravessando um momento peculiar devido à pandemia da COVID-19, o que tem afetado de forma direta principalmente a atuação dos profissionais da área da saúde. Levando em conta a grande diversidade de atuação da fonoaudiologia, em continuidade às ações da ABA, percebeu-se a necessidade de orientação nas áreas específicas de atendimentos, inclusive a Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio Corporal, visando a proteção do paciente e acompanhante, quando necessário, bem como do profissional em sua atuação direta.

Sabemos que neste momento o atendimento remoto ainda deve ser priorizado. Para a área da Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio Corporal, alguns dos procedimentos poderão ser realizados à distância, como a grande maioria das atividades da Reabilitação do Equilíbrio Corporal, visando principalmente os indivíduos que fazem parte do grupo de risco, a saber: idosos; gestantes de alto risco; imunossuprimidos; pacientes com doenças crônicas, tais como, diabetes, hipertensão severa, insuficiência renal, insuficiência cardíaca, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, entre outras. Porém, existem alguns procedimentos que exigem o atendimento presencial como, por exemplo, as manobras de reposicionamento otolítico na Reabilitação do Equilíbrio Corporal, além dos procedimentos de avaliação, tomando-se os cuidados devidos segundo as normas estabelecidas pelos órgãos competentes e levando-se em consideração o nível de necessidade do paciente.

TIPOS DE ATENDIMENTOS: REMOTO X PRESENCIAL

REMOTO

Para que o atendimento remoto possa ser realizado, é necessário assegurar-se de que o paciente tem acesso à tecnologia necessária para isto, se o mesmo tem



habilidade para que o atendimento seja realizado, ou ainda, se há alguém para realizar este apoio, caso não tenha a habilidade para tal.

É necessário que o profissional esteja em conformidade com as normas determinadas pelos Conselhos Regionais e Federal para que o atendimento remoto possa ser realizado.

Com a finalidade da diminuição do risco de contágio, os pacientes com sintomas de COVID-19 que não necessitem de internação ou cuidados especiais podem ser triados, em relação às queixas de equilíbrio, por telefone ou videoconferência nas indicações clínicas sem urgência e encaminhados, se necessário, para intervenção e aconselhamento posterior ao período de isolamento. Somente aqueles com necessidade extrema devem ser vistos na clínica. Os pacientes em tratamento, sem intervenções programadas e considerados estáveis podem ser vistos por teleatendimento.

PRESENCIAL

Em relação aos atendimentos presenciais, para que o retorno às atividades seja possível com segurança, e levando em consideração a necessidade de uma padronização dos cuidados para a atuação profissional, a ABA desenvolveu este material que poderá orientar a todos os profissionais que atuam na área, de acordo com os mais confiáveis padrões estabelecidos até o momento, pelos órgãos competentes (Ministério da Saúde, ANVISA), e de acordo com as orientações do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Triagem para COVID-19

Recomenda-se um rastreamento no dia anterior e no dia da consulta, antes que o paciente se desloque para o local do atendimento. Três perguntas simples podem ser realizadas por meio telefônico como apresentamos abaixo:

- o paciente apresentou recentemente ou apresenta neste momento febre, tosse ou falta de ar?
- o paciente teve contato com alguém contaminado por COVID-19?
- o paciente apresentou perda de paladar e/ou olfato mesmo que temporariamente nos últimos dias?

Na presença de resposta afirmativa para uma dessas perguntas, o paciente deverá ser orientado a procurar serviço médico para determinação dos cuidados necessários e, após descartar infecção viral, voltar a procurar atendimento presencial para avaliação e reabilitação do equilíbrio corporal.

Caso os pacientes respondam negativamente às perguntas realizadas na triagem, estes podem prosseguir com a visita agendada, mas devem ser lembrados antes da consulta de práticas seguras, incluindo distanciamento social e o uso de máscara durante todo o tempo de permanência no local de atendimento.

É aconselhável reagendar pacientes idosos com múltiplas comorbidades ou estabelecer horários específicos para que os mesmos sejam atendidos.

A presença de acompanhante deve ocorrer em casos extremos de necessidade, ou diante da solicitação do serviço para procedimentos específicos.

Preparo do ambiente

A fim de que o paciente possa ser recebido com segurança, deve-se proceder aos cuidados descritos abaixo:

- Sala de espera:

À entrada da sala de espera recomenda-se a utilização de tapete sanitizante (umedecido com solução desinfetante - vide Nota Técnica ANVISA 26/2020).

O ambiente deve ser bem ventilado, preparado com cadeiras de material adequado para desinfecção, e os materiais que não podem ser desinfetados com a solução de escolha (álcool em gel a 70%, solução de água sanitária diluída em água - vide Nota Técnica ANVISA 26/2020) devem ser retirados do local. As cadeiras devem ser posicionadas de forma a respeitar o distanciamento de 1,5 m entre as mesmas, e desinfetadas após o uso, bem como todas as áreas tocadas (mesas, maçanetas, etc).

Deve-se oferecer condições para que o paciente faça a higienização de suas mãos, seja disponibilizando álcool em gel a 70%, ou pia com água e sabonete líquido, e toalhas descartáveis, bem como lixeira com tampa por abertura sem contato manual. O paciente e seu acompanhante, no caso de crianças ou casos específicos em que este seja necessário, deverá(ão) permanecer de máscara (de tecido, própria) durante todo o tempo. Caso o paciente não tenha sua própria máscara, uma máscara descartável ou de tecido deve ser fornecida ao mesmo para que possa dar continuidade aos atendimentos.

- Recepção:

O recepcionista deve permanecer a uma distância de 1,5 m do paciente ao atendê-lo, fazendo uso de máscara cirúrgica para tal, e higienizar as mãos com álcool em gel a 70% com frequência.

- Sala de atendimento

Assim como a sala de espera, a sala de atendimento deve ser bem ventilada, conter móveis e materiais adequados para desinfecção, retirando-se do

ambiente os materiais que não podem ser desinfetados. Deve-se também atentar ao distanciamento mínimo sempre que possível. Todos os locais (mesas, maçanetas, equipamentos, etc) tocados pelo paciente, acompanhante e profissional durante os atendimentos devem ser desinfetados após o atendimento, preparando desta forma o local para o próximo atendimento de forma segura. É necessário haver no local de atendimento dispensadores com álcool em gel a 70% ou pia, sabonete líquido e toalhas descartáveis e lixeira com tampa por abertura sem contato manual de fácil acesso para uso do profissional, do paciente e acompanhante.

Segurança do paciente e do profissional durante o atendimento

- Paciente

Assim que o paciente adentrar o local em que será atendido, deve-se solicitar ao mesmo que proceda à higienização das mãos (lavando-as com água e sabonete líquido ou utilizando álcool em gel a 70%), e que permaneça de máscara durante todo o atendimento. Caso o mesmo esteja utilizando luvas, deve-se solicitar ao mesmo que as retire, e que seja descartada em local adequado, procedendo à higienização das mãos em seguida. A entrada do acompanhante deve ser permitida apenas se realmente necessária.

- Profissional e o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Ao realizar os atendimentos, o profissional poderá optar pelo uso de **luvas** (não estéreis), ou mesmo pela desinfecção das mãos ao final de cada procedimento realizado. Caso opte pelo uso das luvas, o profissional deverá proceder à higienização das mãos antes e após seu uso. Para procedimentos em que o profissional tiver risco de contato com fluidos corporais, como êmese, por exemplo (durante a realização de Manobras de Posicionamento, Prova Calórica) as luvas deverão ser utilizadas sempre.

O profissional deverá ainda utilizar **máscara cirúrgica**, sendo necessário descartá-la ao final de cada atendimento, ou a cada 2 horas, caso o atendimento ultrapasse este tempo. No caso da necessidade de proximidade menor de 1 m entre o profissional e o paciente, o profissional deverá ainda fazer uso de **protetor facial**, devendo desinfetá-lo após cada atendimento.

O uso de **avental impermeável (capa protetora) descartável** de mangas longas deve ser utilizado sempre, devendo ser trocado após cada atendimento (ANVISA, 2020).

Importante: o profissional deverá manter-se atento e NUNCA tocar o próprio rosto antes de higienizar adequadamente suas mãos!!!

- Equipamentos e acessórios utilizados nos atendimentos

De uma forma geral, os equipamentos devem ser higienizados com solução desinfetante apropriada (álcool isopropílico a 70%), bem como cadeiras, cabos, acessórios de equipamento ou qualquer utensílio que tenha contato com o paciente. Os eletrodos e acessórios dos equipamentos (espéculos, olivas de fones, ponteiros de irrigação, etc) devem ser preferencialmente descartáveis. Acessórios não descartáveis devem ser desinfetados quimicamente, com soluções recomendadas pelos órgãos competentes (ANVISA, Ministério da Saúde), ou no caso de contato com fluidos corporais ou sangue, devem ser esterilizados ou descartados.

Serão detalhados os cuidados para os equipamentos dos procedimentos específicos:

- Prova Calórica e uso dos óculos na Videonistagmografia (VNG) e *Video Head Impulse Test* (vHIT): quando a prova calórica for realizada com água, as mangueiras de silicone são ideais para a realização da desinfecção. O recipiente para coleta da água deve ser de material que possibilite a desinfecção entre cada paciente, por exemplo, uma cuba de metal. É recomendável substituir as faixas elásticas de tecido da cinta do cabeçal dos cabos dos eletrodos, bem como dos óculos da VNG e vHIT, por faixas de silicone para tornar possível sua desinfecção, ou trocá-la ao final de cada atendimento, procedendo à higienização adequada (importante enfatizar a não possibilidade de desinfecção de velcro, sendo necessário lavar com soluções desinfetantes). A manta de espuma dos óculos deve ser descartada a cada atendimento e os óculos desinfetados com lenços germicidas. As lentes podem sofrer danos caso seja utilizado solvente desinfetante para sua higienização devido ao revestimento infravermelho. A mesma deve ser lavada com uma solução de sabão neutro e água morna, com o auxílio de algodão, enxaguando-a e secando-a cuidadosamente em seguida com lenço de microfibra. Uso de touca pode ser utilizada como barreira física entre o equipamento e a cabeça do paciente, desde que não haja deslizamento dos óculos.
- Potencial Evocado Miogênico Vestibular (sigla do inglês, VEMP): diante do uso de fones, dar preferência aos fones de inserção, descartando a oliva ao final do atendimento. Quando não for possível o uso do fone de inserção, utilizar o fone supra-aural dispondo de protetor de Tecido Não Tecido (TNT), descartando-os após o uso. Ao utilizar vibrador ou estímulo galvânico, proceder à desinfecção de cabos e vibrador ósseo após o procedimento.



- Posturografia Dinâmica Computadorizada: Recomenda-se o uso de um avental descartável (capa protetora) pelo paciente, ou a utilização de capa de TNT para recobrir a cinta de segurança do paciente, que deve ser descartada a cada atendimento. A plataforma deve ser higienizada com solução desinfetante após cada atendimento.
- Cadeiras rotatórias: Caso o revestimento da cadeira não permita a desinfecção direta, recomendamos o uso de capas descartáveis e cintos de segurança que possam ser limpos e desinfetados a cada paciente.

Bibliografia consultada

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2020). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020. Orientações Para A Prevenção Da Transmissão De Covid-19 Dentro Dos Serviços De Saúde. Brasília, DF: 08 de março de 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2020). Nota Técnica SEI/COSAN/GHCOS/GIRE3/ANVISA Nº 26/2020. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Brasília, DF: 23 de abril de 2020. Disponível em [http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489](http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2020) Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2).

American Academy of Audiology (2020). Re-Opening in a Post-COVID World Publication Issue: Audiology Today May/June 2020. Disponível em: <https://www.audiology.org/audiology-today-mayjune-2020/online-feature-re-opening-post-covid-world>

American Academy of Audiology (2020). Vestibular Testing Safety: COVID-19 and beyond. May 19, 2020. Disponível em: <https://www.audiology.org/news/vestibular-testing-safety-covid-19-and-beyond>

Asociación Española de Audiología. Recomendaciones para prevenir la transmisión del COVID-19 en la práctica de la audiología (Maio, 2020).

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (2020). 1a Nota de orientação aos médicos otorrinolaringologistas em relação à doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19). São Paulo, SP: 03 de março de 2020. Acesso em https://www.aborlccf.org.br/imageBank/nota_aborl_covid-19_2020-03-03.pdf

CAVITT, K. (2020) 7 Tips for Audiologists Responding to the COVID-19 Health Emergency. Healthy Hearing. Disponível em: <https://www.hearingreview.com/practice-building/practice->



[management/management-strategies/7-tips-for-audiologists-responding-to-the-covid-19-health-emergency](#)

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). Recomendação CFF^a no. 19. Brasília. Disponível em https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/03/Recomendacao_CFFa_19_2020.pdf

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). Resolução CFF^a no. 427. Brasília, DF. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_427_13.htm

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). RESOLUÇÃO CFFa nº 576. Brasília, DF. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_576_20.htm

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). Nota de esclarecimento sobre a telessaúde em Fonoaudiologia. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/2020/04/nota-de-esclarecimento-sobre-a-telessaude-em-fonoaudiologia/#:~:text=A%20medida%20viabiliza%20a%20manuten%C3%A7%C3%A3o,pela%20pandemia%20da%20COVID%2D19> .

Conselho Federal de Fonoaudiologia. O fonoaudiólogo no combate à COVID-19. 20 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/2020/04/o-fonoaudiologo-no-combate-a-covid-19/>

Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). Manual de Biossegurança. 2^a ed Revisada e Ampliada. Brasília, DF. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/07/CFFa_Manual_Biosseguranca.pdf

KORNAK, J. (2020) COVID-10 and Audiology: Closed practices, empty campuses, halted research. Leader Live. Disponível em: <https://leader.pubs.asha.org/doi/10.1044/covid-19-and-audiology-closed-practices-empty-campus-halted-research/full/>

LAVINSKY, J. et al. Atualização sobre o COVID-19 para o otorrinolaringologista. **Braz J Otorrinolaringol.** 2020, 86(3):273-80. Disponível em: <http://www.bjorl.org/pt-an-update-on-covid19-for-articulo-S2530053920300511>



MANCINI, P. C. et al. Medidas de biossegurança em audiologia. **Rev. CEFAC**, São Paulo , v. 10, n. 4, p. 603-610, Dec. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462008000400022&lng=en&nrm=iso> . access on 13 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462008000400022>.

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.616/MS/ GM, de 12 de maio de 1998. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde [periódico online]. Disponível em <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/portaria-n-2-616-de-12-de-maio-de-1998>

Ministério da Saúde (2020). Portaria nº 639, de 31 de março de 2020. Dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Profissionais da Saúde", voltada à capacitação e ao cadastramento de profissionais da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-639-de-31-de-marco-de-2020-250847738>

RIZK, H. G. et al. Coronavirus Disease 2019 Return to Work Guidance and Recommendations for Vestibular Clinicians, Ear and Hearing: July/August 2020, vol.41, p 693-696 doi: 10.1097/AUD.0000000000000903.

SWANEPOEL, D. W.; HALL III, J. W. Making Audiology Work During COVID-19 and Beyond. **The Hearing Journal**. 73(6):20,22,23,24, June 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/thehearingjournal/fulltext/2020/06000/making_audiology_work_during_covid_19_and_beyond.1.aspx

Secretaria Municipal da Saúde Prefeitura Municipal de São Paulo. Recomendação SMS – São Paulo - ATUALIZAÇÕES DAS ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTOS NO Centro Especializado em Reabilitação, maio 2020.

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (2020). Nota de esclarecimento sobre a Telessaúde em Fonoaudiologia. Disponível em <https://www.sbfa.org.br/porta2017/pdf/cvd19-teleconsulta-notaesclarecimento.pdf>

United Kingdom Professional Bodies (2020). Audiology and Otology Guidance During Covid-19. Disponível em: https://www.bshaa.com/write/MediaUploads/Guidance%20documents/Covid-19_audiology_and_otology_guidance_-_1_May_2020.pdf



Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). Manual de Biossegurança. 2ª ed Revisada e Ampliada. Brasília, DF. Disponível em:

https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/07/CFFa_Manual_Biosseguranca.pdf